



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Psicologia Clínica

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso.....	5
7. Competências e Habilidades do Curso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	6
9. Estágio Não Obrigatório	8
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	10
12. Conteúdo Programático.....	10
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Psicologia Clínica

Área de Avaliação (CAPES): Psicologia

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Psicologia (7.07.00.00-1)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O Curso é destinado a profissionais graduados em psicologia que atuam ou que desejam atuar em psicologia clínica.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O curso busca atender a demanda de formação em psicologia clínica para o atendimento qualificado neste contexto atendendo as legislações vigentes para o exercício profissional em conformidade com o Conselho Federal de Psicologia.

A atuação em psicologia clínica requer posicionamento crítico e reflexivo que contemple o conhecimento e atualização em diferentes cenários, e instrumentos da psicologia, afim de que o profissional de psicologia possa exercer a profissão resguardando os limites ético e atuando em defesa dos direitos humanos.

Desta maneira se faz importante conhecer os modelos das diferentes formas de atuação no contexto da clínica, compreender acerca da utilização de instrumentos de avaliação psicológica validados cientificamente e, além disso, a produção de laudos e relatórios saber elaborar documentos a respeito da atuação profissional, baseado em teorias e métodos validados cientificamente.

Sendo assim, o programa tem seu foco direcionado para o conhecimento das normas regulamentadoras da profissão, instrumentos de avaliação psicológica e elaboração do psicodiagnóstico, as principais abordagens teóricas em psicologia, quadros psicopatológicos, intervenções individuais, grupais, com diferentes públicos adultos, crianças e famílias, manejo e intervenção em situações de crise.

Esta formação justifica-se devido a ampliação de demandas para o contexto da atuação clínica, com a necessidade de atualização relacionadas às

legislações de avaliação psicológica, intervenções em crise e atendimento online, propiciando aos participantes o desenvolvimento de competências técnicas de acordo com os pressupostos éticos profissionais. Reconhecendo os instrumentos de avaliação psicológica, diferentes teorias de abordagem terapêuticas e manejo de situações clínicas como ferramentas de sua atuação profissional.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar psicólogos para a atuação no contexto da psicologia clínica afim de promover o reestabelecimento da saúde mental, de acordo com os princípios fundamentais da psicologia resguardados pelo código de ética vigente, possibilitando conhecimento teórico a respeito dos diferentes abordagens teóricas, para uma atuação crítica e reflexiva sobre sofrimento psíquico, possibilitando a aplicação de técnicas adequadas e validadas para o atendimento psicológico, enfrentando os desafios do trabalho da clínica psicológica

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar informações gerais da legislação normativa para o profissional de psicologia no que diz respeito a sua atuação em psicologia clínica.
- Proporcionar ao aluno elementos para que possa analisar e refletir sobre os diferentes modelos de atuação no contexto clínico de acordo com as principais linhas teóricas da psicologia.
- Fornecer elementos para que o aluno possa reconhecer as diferentes áreas de atuação clínica, individual, grupal, familiar, infantil.
- Fornecer elementos para que o aluno possa realizar avaliação psicológica de acordo com as resoluções do CFP e a elaboração dos documentos pertinentes.
- Apresentar possibilidades de manejos terapêuticos e avaliação de

psicopatologias, possibilitando a elaboração de estratégias de cuidado em saúde mental aos usuários e familiares.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar na área clínica de forma crítica e reflexiva conforme padrões norteados técnicas reconhecidas e pela excelência no exercício de normas éticas que garantam a adequada relação entre profissional, cliente e sociedade.

Habilidades

- Atuar em psicologia clínica reconhecendo os diferentes públicos desta atuação.
- Realizar avaliação psicológica de acordo com os preceitos éticos da profissão.
- Elaborar documentos psicológicos de acordo com as normativas do CRP.
- Identificar quadros psicopatológicos e elaborar estratégias de cuidado e realizar os encaminhamentos necessários.
- Propor estratégias de cuidado e intervenções em situações de crise e outros quadros específicos.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;

- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Introdução à psicologia clínica	0 h	40 h	40 h
Avaliação Psicológica	0 h	40 h	40 h
Principais Abordagens em Psicologia Clínica	0 h	40 h	40 h
Psicopatologia	0 h	40 h	40 h
Psicologia clínica em contextos grupais	0 h	40 h	40 h
A clínica com crianças	0 h	40 h	40 h
Intervenção psicológica em situação de crise	0 h	40 h	40 h
Discussão e manejo de quadros clínicos específicos	0 h	40 h	40 h
Ética e responsabilidade profissional	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove)

disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Introdução à psicologia clínica

Ementa: Definição, Objetivo e forma de atuação. Histórica da Psicologia clínica; Psicoterapia e aconselhamento psicológico; Setting Terapêutico.

Competências e Habilidades:

- Compreender o fazer da atuação do psicólogo clínico e diferenciar dos diferentes contextos de atuação da psicologia
- Conhecer a história e fundamentos da atuação clínica, bem como as matrizes dessa atuação.
- Diferenciar a psicoterapia e o aconselhamento psicológico
- Identificar os elementos que compõe o setting terapêutico

Conteúdo Programático 1: Psicologia clínica o que é e como fazer?

Conteúdo Programático 2: História da Psicologia clínica

Conteúdo Programático 3: Psicoterapia e Aconselhamento psicológico.

Conteúdo Programático 4: Elementos do setting terapêutico.

Bibliografia Básica:

Ana Karina C. R. de & Cols. Análise Comportamental Clínica - Aspectos Teóricos e Estudos de Caso – Editora Artmed, 2010.

SAKAMOTO, Cleusa Kazue. Clínica psicológica: o manejo do setting e o potencial criativo. **Bol. psicol**, São Paulo, v. 61, n. 135, p. 149-157, jul. 2011. disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432011000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 13 nov. 2020.

SCHNEIDER, D.R. Sartre e a Psicologia Clínica. Florianópolis: EDUFSC, 2011.

Bibliografia Complementar:

ANTÚNEZ, A. E. A.; SAFRA, G. Psicologia clínica – da graduação a pós-graduação, Atheneu, 2018.

CORDIOLI, Aristides Volpato (Org.) PSICOTERAPIAS: ABORDAGENS ATUAIS Porto Alegre: Artmed, 4ª edição 2018.

LEONARDI, Jan Luiz; MEYER, Sonia Beatriz. Prática Baseada em Evidências em Psicologia e a História da Busca pelas Provas Empíricas da Eficácia das Psicoterapias. **Psicol. Cienc. prof.**, Brasília, v. 35, n. 4, p. 1139-1156, Dec. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000401139&lng=en&nrm=iso>. access on 13 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-3703001552014>.

Disciplina: Avaliação Psicológica

Ementa: Avaliação Psicológica x Testagem Psicológica. Instrumentos de avaliação Psicológica (entrevistas, observação, testes psicológicos, hora de jogo diagnóstica). Normas para a avaliação psicológica no contexto da clínica. Elaboração de documentos de avaliação psicológica, e devolutiva.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer a diferença entre avaliação psicológica e testagem psicológica
- Reconhecer os diferentes instrumentos de avaliação psicológica e seu uso no contexto da clínica.
- Conhecer as normas vigentes para o uso de testes psicológicos
- Elaborar documentos provenientes de avaliação psicológica

Conteúdo Programático 1: Avaliação Psicológica na clínica – históricos e conceitos

Conteúdo Programático 2: Instrumentos de Avaliação Psicológica I – testes psicométricos e projetivos

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de avaliação II – entrevistas, observação, hora de jogo diagnóstica.

Conteúdo Programático 4: Integração de dados e elaboração de documentos e devolutiva.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão. 1. ed. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2010. v. 1. 196p

HUTZ, C. S., Bandeira, D. R., Trentini, C. M., & Krug, J. S. (Orgs.) (2016). Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed.

O. CAMPO, M. L. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução 09/2018 Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – SATEPSI, 2018.

Pires, J. (2015). Temas Fundamentais em Avaliação Psicológica. Psico-USF, 20(3), 561-563. doi: 10.1590/1413-82712015200316

LINS, M. L. C.; BORSA, J.C. (orgs). Avaliação psicológica, aspectos teóricos e práticos. Petrópolis: Vozes, 2017.

Disciplina: Principais abordagens em psicoterapia clínica

Ementa: Conhecer as principais abordagens em Psicologia Clínica. Abordagem Psicoterápica em Psicanálise. Abordagem Psicoterápica na Teoria

Cognitiva-Comportamental. Abordagem Psicoterápica Gestáltica. Abordagem Psicoterápica Humanista.

Competências e Habilidades:

- Identificar as diferentes abordagens teóricas em psicologia e suas formas de atuação na clínica
- Adaptar os referenciais teóricos e metodológicos as necessidades das demandas e realizar encaminhamentos quando necessário.
- Adotar um referencial teórico para sua prática clínica

Conteúdo Programático 1: A clínica sob a perspectiva psicanalítica

Conteúdo Programático 2: A análise cognitiva-comportamental na clínica

Conteúdo Programático 3: Abordagem humanista no contexto clínico.

Conteúdo Programático 4: A clínica sob a ótica da teoria da Gestalt.

Bibliografia Básica:

CARPIGIANI, Berenice Teorias e técnicas psicoterápicas em consultório de psicologia. São Paulo: Vetor 2011.

CORDIOLI, A. V.; GREVET, E. H. (Orgs.). Psicoterapias: abordagens atuais. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

RIBEIRO, J. P. Psicoterapia: teoria e técnicas psicoterápicas. 2.ed. São Paulo: Summus, 2013.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI, V. A. Atualidades em psicoterapia fenomenológico-existencial. Belo Horizonte: Artesã, 2020.

BECK, J. Manual de Terapia Cognitivo Comportamental. Porto Alegre: Artmed, 2013.

FRAZÃO, L. M.; FUKUMITSU, K.O. (orgs.). A clínica, a relação psicoterapêutica e o manejo em Gestalt-terapia. São Paulo: Summus, 2015.

SIMON, R. Psicoterapia psicanalítica: teoria, técnica, pesquisas e ilustrações clínicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

Disciplina: Psicopatologia

Ementa: Concepções epistemológicas em Psicopatologia Geral. Terminologia em psicopatologia. Sistemas de Classificação Diagnóstico CID e DSM V. Principais classes de transtornos psicopatológicos.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer as epistemologias em psicopatologia geral;
- Identificar as terminologias em Saúde Mental;
- Reconhecer os sistemas de classificações diagnósticas vigentes;
- Identificar as características dos principais transtornos mentais.

Conteúdo Programático 1: Concepções epistemológicas em Psicopatologia Geral

Conteúdo Programático 2: Terminologia geral em psicopatologia.

Conteúdo Programático 3: Sistemas de Classificação diagnóstico (DSM e CID).

Conteúdo Programático 4: Principais transtornos mentais

Bibliografia Básica:

AMERICAN Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM V.5ª edição Artmed 2014.

BARLOW, David H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo**. Artmed Editora, 2016.

CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2018

Bibliografia Complementar:

WHITBOURNE, S. K. **Psicopatologia: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos** [recurso eletrônico]/ Susan Krauss Whitbourne, Richard P. Halgin; tradução: Maria Cristina G. Monteiro; revisão técnica: Francisco B. Assumpção Jr., Evelyn Kuczynski. – 7. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015.

WORLD Health Organization. **Classificação de transtornos Mentais e de Comportamento da CID 11**. Disponível em: <https://icd.who.int/browse11/l-m/en>

Disciplina: Psicologia clínica em contextos grupais

Ementa: As relações humanas e conceito de grupo. Visão histórica de grupoterapias. Coordenação de grupo terapêuticos. Atuação de psicoterapeutas de grupos nos contextos clínicos.

Competências e Habilidades:

- Identificar as principais abordagens que podem nortear o trabalho psicoterapêutico com grupos
- Identificar os fenômenos nos contextos grupais, observar e levantar hipóteses acerca das demandas que se manifestam nos grupos
- Reconhecer as habilidades necessárias para coordenar grupos
- Conhecer a atuação de psicoterapeutas de grupo no contexto da clínica.

Conteúdo Programático 1: Visão histórica, e conceito de grupo.

Conteúdo Programático 2: Abordagens teóricas em grupoterapia.

Conteúdo Programático 3: Coordenação de grupos terapêuticos.

Conteúdo Programático 4: Diferentes grupos terapêuticos na clínica.

Bibliografia Básica:

BORIS, Georges Daniel Janja Bloc. Elementos para uma história da psicoterapia de grupo. **Rev. abordagem gestalt.**, Goiânia, v. 20, n. 2, p. 206-212, dez. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672014000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 13 nov. 2020.

OZORIO, L. C. Grupos terapias abordagens atuais [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artemed, 2014.

PICHON-RIVIÉRE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

YALOM, I.; LESZCS, M. Psicoterapia de grupo teoria e prática [recurso eletrônico] Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

ABREU-AFONSO, J.; NETO, I. M. Grupanálise e Psicoterapia Analítica de Grupo. In: Leal, I. Psicoterapias, 1ª Ed., Cap. 10, pag. 203 -218 Lisboa: Pactor, 2018

COSTA-ROSA, Abílio da. O Grupo psicoterapêutico no discurso do analista: um novo dispositivo da clínica na Atenção Psicossocial. **Rev. Psicol. UNESP**, Assis , v. 18, n. spe, p. 55-87, dez. 2019. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-90442019000200005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 nov. 2020.

KAËS, R. O aparelho psíquico grupal. Ideias das letras, 2017.

Disciplina: A clínica com crianças

Ementa: Compreensão histórica da clínica com crianças. Métodos e técnicas em psicoterapia infantil (o consultório, a entrevista com pais, a hora de jogo, a caixa lúdica, a devolutiva), aspectos éticos na clínica infantil, principais abordagens com crianças, e psicopatologia da infância.

Competências e Habilidades:

- Compreender as características da clínica infantil
- Criar estratégias de intervenção adotando métodos e técnicas apropriados para o trabalho psicoterápico com crianças
- Adotar terapêuticas adequadas de acordo com os pressupostos teóricos estudados,
- Identificar os principais transtornos que acometem a criança.

Conteúdo Programático 1: A clínica Infantil – quando a criança vai ao consultório

Conteúdo Programático 2: Métodos e técnicas na clínica com crianças

Conteúdo Programático 3: Abordagens em psicoterapia infantil

Conteúdo Programático 4: Principais patologias da infância

Bibliografia Básica:

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B., KUSZYNSKI, E. **Tratado da Infância e adolescência.** 3ª ed. São Paulo: Atheneu

CARPIGIANI, Berenice Teorias e técnicas psicoterápicas em consultório de psicologia, vetor 2011.

FORTESKY, R; BORGES, C. D; MOREIRA, B. B; SEVEGNANI, G. R. Três abordagens em psicoterapia infantil. Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Maringá, v.19, n.2, p. 525-544, jul./dez. 2014

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA R.S., LIMA R. C., CRENZEL, G., ABRANCHES C.D. [. **Saúde mental da criança e do adolescente 2a ed.**. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462096/>

FRANCA, Rafaela Mota Paixão; PASSOS, Maria Consuelo. Ensaio sobre o método clínico na psicanálise com crianças. **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo , v. 22, n. 4, p. 749-767, Dec. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142019000400749&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Nov. 2020. Epub Jan 17, 2020. <https://doi.org/10.1590/1415-4714.2019v22n4p749.6>.

ZANLUQUI, Luzia Venâncio et al. Grupo de dinâmicas com crianças na Clínica Psicológica da Universidade Estadual de Londrina. **Caminho Aberto: Revista de Extensão do IFSC**, p. 65-68, 2017.

Disciplina: Intervenção psicológica em situação de crise

Ementa: Epidemiologia associado às situações de crises vivenciadas nos transtornos mentais, de forma geral, e ao comportamento suicida. Abordagens psicoterápicas utilizadas frente às situações de crise, etiologia do comportamento suicida, patologias associadas, avaliação do comportamento de risco, manejo clínico e prevenção ao suicídio.

Competências e Habilidades:

- Aprofundar o conhecimento a respeito das intervenções em situações de crise identificando fatores etiológicos do comportamento,
- Realizar avaliação e intervenção diante do comportamento suicida,
- Planejar e executar ações de intervenção de manejo clínico para o paciente com comportamento suicida,

- Planejar e executar ações de prevenção ao suicídio.

Conteúdo Programático 1: Manejo de crise - abordagem não farmacológica.

Conteúdo Programático 2: Fatores associados ao suicídio e avaliação de riscos.

Conteúdo Programático 3: Abordagens psicoterápicas ao suicídio.

Conteúdo Programático 4: Estratégias de prevenção ao suicídio.

Bibliografia Básica:

Baldacara, L., Ismael, F., Leite, V., Pereira, L.A., dos Santos, R.M., Gomes Junior, V.P., et al. (2018). **Brazilian guidelines for the management of psychomotor agitation. Part 1. Non-pharmacological** 10.1590/1516-4446-2018-0163. Brazilian Journal of Psychiatry; 00:000–000 Brazilian Psychiatric Association Revista Brasileira de Psiquiatria CC-BY-NC. Braz J Psychiatry. 2018;00:000-000. DOI: 10.1590/1516-4446-2018-0163.

BOTEGA, N. Crise suicida. Avaliação e Manejo [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artemed, 2015

Cerqueira, Y. & Lima, P. (2015). Suicídio: a prática do psicólogo e os principais fatores de risco e de proteção. Revista IGT na Rede, 12(23), 444-458.

Conselho Federal de Psicologia O Suicídio e os Desafios para a Psicologia / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013.

Bibliografia Complementar:

Da Silva, C. J. (2012). Manejo em Situações de Crise. In Ribeiro, M. & Laranjeira, R. **O Tratamento do usuário de crack**. 2. ed. Artemed. cap. 25.

GOMES, Eliene Rocha; IGLESIAS, Alexandra; CONSTANTINIDIS, Teresinha Cid. Revisão integrativa de produções científicas da psicologia sobre

comportamento suicida. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 2, p. 35-53, 2019.

MELO SÁ, L. B.; LIMA, U. A. J. Logoterapia e suicídio: a busca de sentido como prevenção do vazio existencial [recurso eletrônico] 2020.

SILVA, Jéssica Vieira De Sousa; MOTTA, Hinayana Leão. Comportamento suicida: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 1, n. 2, p. 51-67, 2017.

Disciplina: Discussão e manejo de quadros clínicos específicos

Ementa: Principais teorias e técnicas psicoterápicas aplicáveis a diferentes situações clínicas. As especificidades da clínica na psicose, transtorno de personalidade borderline, transtorno obsessivo compulsivo, e autismo. Aplicações teórico práticas em psicoterapias.

Competências e Habilidades:

- Conhecer características de intervenções possíveis para casos específicos no contexto da clínica,
- Desenvolver o raciocínio crítico e analítico para situações clínicas,
- Planejar intervenções clínicas em quadros clínicos específicos.

Conteúdo Programático 1: A clínica das psicoses – casos clínicos

Conteúdo Programático 2: Atendimento psicoterápico a personalidade borderline, especificidades da clínica.

Conteúdo Programático 3: Abordagem terapêutica ao Transtorno Obsessivo compulsivo.

Conteúdo Programático 4: Intervenções clínicas com autistas

Bibliografia Básica:

BECK, A. T.; NEAL, S.; RECTOR, A. Terapia Cognitiva da Esquizofrenia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

LINEHAN, M. Terapia Cognitivo-Comportamental para Transtorno da Personalidade Borderline. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
KUYKEN, W.; CHRISTINE A. PADESKY; C. A.; DUDLEY, R. Conceitualização de Casos Colaborativa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

VIANA, Terezinha de Camargo et al. Psicologia clínica e cultura contemporânea. 2012.

Bibliografia Complementar:

DE FARIAS, A. K.; FONSECA, F. N.; NERY, N. B. Teoria e formulações de casos em análise comportamental clínica [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artemed, 2018.

MOLLER, Rochele Luciane et al . Manifestações Contratransferenciais no Processo Terapêutico de uma Paciente com Personalidade Borderline. **Psico-USF**, Campinas, v. 23, n. 4, p. 705-717, Dec. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712018000400011&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-82712018230410>.

QUINET, A. Teoria e a clínica da psicose. 5ª. Edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018.

Disciplina: Ética e responsabilidade profissional

Ementa: Regulamentação da profissão de Psicólogo: Entidades de classe, Código de ética profissional e normativas. A atuação clínica normas e regulamentação. Reflexões éticas acerca da atuação do profissional em Psicologia.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o Código de ética profissional
- Reconhecer os preceitos éticos para atuação clínica, registro, contrato, honorários.
- Assumir responsabilidade pelo trabalho prestado atendendo as normativas do conselho de classe.
- Manter o Sigilo profissional

Conteúdo Programático 1: Entidade de classe e o código de ética profissional

Conteúdo Programático 2: Normas para a atuação em psicologia clínica

Conteúdo Programático 3: Registros profissionais e a guarda de documentos

Conteúdo Programático 4: Reflexões acerca da atuação profissional – Sigilo.

Bibliografia Básica:

Conselho Federal de Psicologia. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2005

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (org). Manual de Orientações – Legislação e Recomendações para o Exercício Profissional do Psicólogo / Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - São Paulo - São Paulo: CRP SP: 2011.

Romero, Rita Aparecida. Ética na psicologia, 4ªed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar:

Conselho Regional de Psicologia. Prontuário e registro documental dos serviços de psicologia. Manual CRP orienta, 2016

FIGUEIREDO, L. C. Revisitando as psicologias: Da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 8ª. edição Petrópolis: Vozes, 2015.

ZAIA, Priscila; OLIVEIRA, Karina da Silva; NAKANO, Tatiana de Cássia. Análise dos Processos Éticos Publicados no Jornal do Conselho Federal de Psicologia. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 38, n. 1, p. 8-21, Mar. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932018000100008&lng=en&nrm=iso>. access on 13 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003532016>

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).

- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

